

APERTA-SE CERCO 9-10-86 DAS SANÇÕES À RAS

- **Áustria anuncia medidas**
- **OACI aprova resolução**
- **CEE pressionada**

A aplicação de sanções contra o regime racista da África do Sul ganha cada vez mais intensidade. O Governo da Áustria decidiu a imposição de sanções contra o «apartheid» e o Comité Executivo da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) aprovou uma resolução em que pede a todos os países membros para que suspendam as ligações aéreas com a África do Sul e denunciem os acordos bilaterais de transporte aéreo com este país africano. A resolução, apresentada pelos países africanos, foi aprovada por 83 votos a favor, contra 12 e 19 abstenções.

Os países que votaram contra a proposta (Portugal, Espanha, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha Federal, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, África do Sul, Suíça e Jamaica) consideram que a aprovação de sanções contraria os princípios e objectivos da OACI e deve ser tratada no âmbito das Nações Unidas.

Para os observadores, dada a larga maioria com que contou a resolução no Comité Executivo é tida como certa a sua adopção na reunião plenária da organização, que concluiu ontem, a sua Terceira Assembleia Geral de 1986.

A reunião plenária da OACI deverá igualmente pronunciar-se sobre uma proposta do Canadá, que conta com o apoio de 35 países, a favor da preparação de um instrumento jurídico sobre a segurança nos aeroportos.

O projecto de resolução canadiana solicita ao Conselho Jurídico da OACI, que diligencie no sentido de ser convocada até ao final de 1987, uma conferência diplomática destinada a estudar o alargamento aos aeroportos das normas que regulamentam os problemas relacionados com des-

vios de aviões, acções terroristas e actos contra a segurança aérea.

PRESSÕES SOBRE A CEE

Membros do Parlamento Europeu apelaram ao reforço de sanções da CEE contra a África do Sul.

No passado mês, a CEE aprovou um pacote limitado de medidas económicas anti-Pretória, criticado por grupos de direita e de esquerda do Parlamento Europeu.

Agora, membros democrata-cristãos e socialistas do Parlamento apelaram à extensão da lista de sanções aplicadas desde 27 de Setembro, contra Pretória, de forma a incluir uma interdição à importação de carvão sul-africano.

O actual pacote de sanções contra Pretória inclui embargos a importações de ferro, aço e moedas de ouro sul-africanas.

Este pacote de medidas económicas previa já a proibição da importação de carvão, mas Portugal e a RFA impediram a aprovação desta interdição.

AUSTRIA IMPÕE-SE

O Conselho de Ministros da Áustria decidiu introduzir sanções adic-

cionais contra o regime da África do Sul — anunciaram as autoridades em Viena.

As fontes acrescentaram que, entre estas medidas, prevê-se a cessação total do comércio de aço e a proibição de novos investimentos na República da África do Sul.

O chanceler austríaco, Franz Vranitzky, afirmou que estas sanções constituem um contributo da Áustria para a luta da comunidade internacional pela erradicação do sistema do «apartheid» na África do Sul.

IR MAIS ALÉM

O Congresso norte-americano deverá ir para além das sanções económicas e ajudar os países vizinhos da África do Sul a resistir à pressão económica e militar do regime de Pretória, disse terça-feira em Washington o reverendo Jesse Jackson.

— As sanções são por elas mesmas cruéis. As sanções são uma tática e não uma estratégia para a região da África Austral — disse Jackson, quando falava perante o Subcomité do Desenvolvimento Internacional do Congresso.

O activista norte-americano dos direitos civis defendeu que devemos ter uma nova política de sanções combinadas com ajuda económica, comércio, desenvolvimento e defesa para os países da Linha da Frente.

EUA VÃO DIALOGAR

Cabo Verde ou a Europa poderão ser palco de um próximo encontro entre delegações dos Estados Unidos e da África do Sul, para avaliar o estado das relações Washington-Pretória na sequência da imposição de sanções pelo Congresso norte-americano.

Esta informação foi dada pelo jornal «Washington Times», citando fontes do Governo sul-africano.

O jornal acrescenta que o encontro ou se realizará em Cabo Verde ou na Europa e que as delegações serão chefiadas pelo Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker, e pelo Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha.

Na reunião, poderá ser discutida a possibilidade de uma visita à África do Sul, pelo Secretário norte-americano de Estado, George Shultz, segundo o «Washington Times».

George Shultz teve de adiar uma prevista visita a alguns países da África Austral, devido à reunião da Islândia, entre o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, e o líder soviético, Mikhail Gorbatchiov. (UPI/AP/AFP/AM/ANOP)